



Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais

Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

**MÁRIO TIAGO PAIXÃO**

### **ISP334 Portekizce Yazili Anlatim**

promovendo a imagem de Portugal e instalando um entreposto comercial ou feitoria, retornando com o máximo de mercadorias.

A sua foi a mais bem equipada armada do século XV, integrada por dez naus e três caravelas, transportando de 1.200 a 1.500 homens, entre funcionários, soldados e religiosos. Era integrada por navegadores experientes, como Bartolomeu Dias e Nicolau Coelho, tendo partido de Lisboa a 9 de março de 1500, após missa solene na ermida do Restelo, à qual compareceu o Rei e toda a Corte.

Mas Pedro Álvares Cabral, por alturas de Cabo Verde, desvia-se da rota. Tendo-se afastado da costa africana, a 22 de abril de 1500, após quarenta e três dias de viagem, avistou o Monte Pascoal no litoral sul da Bahia. No dia seguinte, houve o contato inicial com os indígenas. A 24 de abril, seguiu ao longo do litoral para o norte em busca de abrigo, fundeando na atual baía de Santa Cruz Cabrália, nos arredores de Porto Seguro, onde permaneceu até 2 de maio.



Carta a El Rei D. Manuel escrita por Pero Vaz de Caminha descrevendo as terras brasileiras achadas na expedição de Pedro Álvares Cabral

Cabral tomou posse, em nome da Coroa portuguesa, da nova terra, a qual denominou de "Ilha de Vera Cruz" (mais tarde Terra de Santa Cruz e finalmente Brasil - face à abundante existência de madeira pau-brasil), e enviou uma das embarcações menores com a notícia, inclusive a Carta de Pero Vaz de Caminha, de volta ao reino. Retomou então a rota de Vasco da Gama rumo às Índias.

Ao cruzar o cabo da Boa Esperança, perderam-se quatro dos navios, entre os quais o de Bartolomeu Dias, navegador que o descobrira em 1488. Diogo Dias contava entre os navegadores experientes da frota de Pedro Álvares Cabral na segunda armada à Índia. É citado na Carta do Achamento do Brasil de Caminha como «homem gracioso e de prazer». A 10 de agosto de 1500, após ter dobrado o cabo da Boa Esperança, separou-se do resto da expedição devido aos ventos, e descobriu uma ilha a que deu o nome de São Lourenço, mais tarde designada Madagáscar. Sua embarcação se perdeu durante a tormenta, e acabou sendo o primeiro capitão português a viajar pelo mar Vermelho. Incapaz de prosseguir rumo à Índia, retornou a Portugal, onde chegou com apenas sete homens.



Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais


Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

**MÁRIO TIAGO PAIXÃO**

### **ISP334 Portekizce Yazili Anlatim**

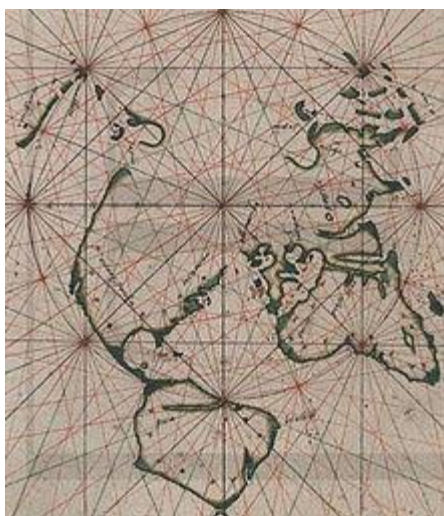
A armada de Pedro Álvares Cabral chega a Calecute em 1501, onde ocorrem confrontos com o Samorim, com o qual acaba por romper relações. Assim, dirige-se para Sul e estabelece uma feitoria em Cochim.

Explorações secretas e Duarte Pacheco Pereira[editar | editar código-fonte]

 Ver artigo principal: Duarte Pacheco Pereira

A expedição de Pedro Álvares Cabral viria a abrir uma polémica historiográfica acerca do "acaso" ou da "intencionalidade" da descoberta. Note-se que uma das testemunhas que assinaram o Tratado de Tordesilhas por Portugal foi Duarte Pacheco Pereira, um dos nomes ligados a um suposto descobrimento do Brasil pré-Cabralino. Embora não existam evidências concretas a sustentar qualquer das hipóteses, certo é que por esta data já se tinha, na Europa, o conhecimento da existência de terras a leste da linha do Tratado de Tordesilhas.

O Livro de Marinharia de João de Lisboa



Globo de João de Lisboa - excerto do Livro de Marinharia (assinado 1514)

Acerca da importância deste livro de marinharia diz Francisco Adolfo de Varnhagen [19]

Consignemos porém de passagem que com o Magalhães ia o piloto português João de Lisboa, que já no Brasil havia estado antes, e que escreveu um livro sobre marinharia, cujo aparecimento seria talvez de transcendente importância para a história geográfica.

O Livro de Marinharia de João de Lisboa (c.1470-1525) tem 1514 como única data inscrita pelo autor [20], e apresenta um notável globo terrestre, em representação polar, cuja execução coloca em causa todo o conhecimento marítimo à época da sua morte. Nesse mapa, para além de contornos muito precisos de toda a América, nomeadamente do Estreito de Magalhães, incluem-se menções explícitas ao Japão e à Nova Guiné. Acresce um mapa da América Central e Peru que torna evidente a presença de castelos portugueses



**Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais**

**Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara**

***MÁRIO TIAGO PAIXÃO***

**ISP334 Portekizce Yazili Anlatim**

na área de influência inca, territórios que depois seriam ocupados pelos espanhóis, de acordo com a divisão de Tordesilhas.



Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais

Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

**MÁRIO TIAGO PAIXÃO**

**ISP334 Portekizce Yazili Anlatim**

**SEMANA 14**

<https://tr.wikipedia.org/wiki/An%C4%B1tkabir>

Kabartmaların, heykellerin, Anıtkabir'e yazılacak yazıların ve müze kısmında yer alacak eşyaların belirlenmesi ile ilgili kurulan ve ilk toplantısını 3 Mayıs 1950'de gerçekleştirerek daha fazla üyeye ihtiyaç olduğunu kararlaştıran komisyon, 31 Ağustos 1951'de ikinci toplantısını gerçekleştirdi. Bu toplantıda, Anıtkabir'e konulacak heykel, kabartma ve yazıların konularının Atatürk'ün Kurtuluş Savaşı'ndan ve Atatürk Devrimleri ile ilgili hayatı ve hareketleri düşünülerek seçilmesine karar verildi. Yazıların seçilmesi için Enver Ziya Karal, Afet İnan, Mükerrrem Kâmil Su, Faik Reşit Unat ve Enver Behnan Şapolyo'nun oluşturduğu bir alt komisyon kurulması kararlaştırıldı. Heykel ve kabartmalar hakkında ise sanatçılara üslup yönünden komutlar verecek yetkiyi kendilerinde görmediğini belirten komisyon; bunların tespiti için ise Ahmet Hamdi Tanpınar, Ekrem Akurgal, Rudolf Belling, Hamit Kemali Söylemezoğlu, Emin Onat ve Orhan Arda'dan meydana gelen bir alt komisyon kurulmasına kararı verdi.[83]

Belirlenen yeni üyelerin de yer aldığı ve 1 Eylül 1951'de gerçekleştirilen toplantıda; Anıtkabir'de yer alacak heykel ve kabartmaların yapının mimarisine uygun olması, istenilen konuyu olduğu gibi tekrarlayan eserler olmaması, "anıtsal ve temsili eserler" olmaları istedi. Eserlerin konuları belirlenirken, üslup yönünden de sanatçılar yönlendirildi. Allenin başında, iki kaide üzerinde "Atatürk'e saygı ve anıta gidenleri onun manevi huzuruna hazırlamak için" birer heykel grubu veya kabartma yapılması kararlaştırıldı. Bu eserlerin, "sükûn ve istiğrak havasını tamamlamaları, Atatürk'ün ölümü veya ebediliği düşüncesini, Atatürk'ün kurtardığı ve yetiştirdiği nesillerin bu ölümden duydukları derin acıları da ifade etmeleri" amaçlanmaktaydı. Allenin iki yanında, "kuvvet ve sükûnet telkin eden" oturmuş ve yatmış pozisyonda 24 aslan heykeli bulunmasına karar verildi. Anıt mezara çıkan merdivenin iki yanına, teki Sakarya Meydan Muharebesi'ni diğeri ise Başkomutanlık Meydan Muharebesi'ni temsil eden birer kabartma kompozisyonu işlenmesi, Şeref Holü'nün yan duvarlarına Atatürk Devrimleri konulu birer kabartma yapılması belirlendi. Anıt mezarın giriş kapısının bir tarafına "Gençliğe Hitabe"nin, diğeri tarafına ise "Onuncu Yıl Nutku"nun yazılmasına karar verildi. Anıtkabir'de yer alan on kuleye ise Hürriyet, İstiklâl, Mehmetçik, Zafer, Müdafaa-ı Hukuk, Cumhuriyet, Barış, 23 Nisan, Misak-ı Millî ve İnkılâp isimleri verildi ve kulelere yapılacak kabartmaların ve kulelerin isimlerine göre seçilmesi kararlaştırıldı.[84]